

Os Cuidados Paliativos são uma resposta ativa aos problemas decorrentes da doença prolongada, incurável e progressiva, com o objetivo de prevenir o sofrimento e proporcionar a máxima qualidade de vida a estes doentes e às suas famílias. O Centro Hospitalar de Leiria disponibiliza uma Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos (EIHSCP), constituída por profissionais com formação específica, que promove a dignidade e alivia o sofrimento das pessoas com doença crónica, avançada, e apoia os seus familiares/cuidadores, e presta aconselhamento diferenciado em Cuidados Paliativos aos profissionais de Saúde.



DIREITOS

DO DOENTE EM FIM DE VIDA

- > Receber cuidados médicos necessários;
- > Ser respeitado na sua dignidade;
- > Ser apoiado e cuidado nas suas necessidades;
- > Ao alívio da dor e do sofrimento;
- > A ser informado, à autodeterminação e recusa de tratamentos.

“Curar às vezes, aliviar frequentemente, confortar sempre.”

Olivier Holmes

>> Hospital de Santo André <<

Rua das Olhalvas - Leiria - Piso 02 (junto à Consulta externa)
Apoio telefónico: 244 817 000 – Ext. 3803 | 244 817 036

Catarina Faria - Médica coordenadora da EIHSCP do CHL

Segunda a sexta-feira | das 9h00 às 18h00
eihscp@chleiria.min-saude.pt | www.chleiria.pt



Centro Hospitalar de Leiria
Accredited by Joint Commission International



**CENTRO
HOSPITALAR
LEIRIA**

**CUIDADOS
PALIATIVOS**



**Equipa Intra-Hospitalar de Suporte
em Cuidados Paliativos**

Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E.



CENTRO
HOSPITALAR
LEIRIA



Quando intervêm os Cuidados Paliativos?

- > Os Cuidados Paliativos começam desde o momento do diagnóstico de uma doença incurável e progressiva, sendo que os tratamentos curativos e paliativos podem ser complementares;
- > À medida que a doença progride aumenta a necessidade de Cuidados Paliativos e diminui a necessidade de tratamentos curativos;
- > Os Cuidados Paliativos englobam Apoio no Luto.

Os Princípios dos Cuidados Paliativos

- > Afirmam a vida e encaram a morte como um processo natural, nem antecipam nem atrasam;
- > Integram os aspetos psicológicos e espirituais do doente no cuidar;
- > Ajudam o doente a viver tão ativamente quanto possível até à morte;
- > Podem intervir precocemente no curso da doença, em simultâneo com os tratamentos (ex.: quimioterapia ou radioterapia);
- > Ajudam a família a lidar com a doença e acompanham-na no luto.

Como intervêm a Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos?

- > Dá assistência ao doente internado e sua família, quando solicitada a sua atuação;
- > Acompanha os utentes em consulta e Hospital de Dia (consultas programadas e não programadas, tratamentos, conferências familiares);
- > Acompanha os utentes através de consulta telefónica;
- > Dá formação aos profissionais de saúde;
- > Referencia os utentes para as Unidades de Cuidados Paliativos (internamento);
- > Colabora no apoio domiciliário em articulação com as Equipas de Cuidados Continuados na comunidade.

Não são apenas os idosos que carecem de Cuidados Paliativos. O problema da doença terminal atravessa todas as faixas etárias.

Quem pode beneficiar do apoio da EIHSCP?

- > Pessoas com sintomas não controlados e/ou sofrimento intenso, assim como suas famílias;
- > Pessoas com doença avançada (oncológica/não oncológica), progressiva e grave, sem perspetiva de cura;
- > Pessoas com insuficiências orgânicas avançadas (cardíaca, hepática, renal e respiratória);
- > Pessoas com SIDA em estadios terminais;
- > Pessoas com doenças neurológicas degenerativas;
- > Pessoas com demências na fase final;
- > Pessoas com fibrose quística;
- > Famílias com necessidade de orientação no planeamento de cuidados;
- > Cuidadores de doentes terminais com problemas de exaustão;
- > Famílias e cuidadores que enfrentam problemas de difícil resolução que exigem apoio específico, organizado e interdisciplinar.